

DEBATE PÚBLICO

Audiência Pública vai debater direito humano à água e privatização da Deso

O SINDISAN continua na luta em defesa da DESO como patrimônio público do povo sergipano e contra a sua privatização. Nessa luta, o sindicato buscou o apoio e a parceria da CUT e dos seus sindicatos filiados, da FNU e também dos mandatos da deputada estadual Ana Lúcia e do vereador de Aracaju, Iran Barbosa, ambos do PT.

Estes dois parlamentares, em conjunto, estarão promovendo, no próximo dia 16/2, às 14h30, no plenário da Assembleia Legislativa de Sergipe, uma Audiência Pública para discutir uma possível privatização da DESO e os impactos decorrentes para a garantia do acesso da população à água como um direito humano e não deve ser tratada como mera mercadoria para gerar lucro a empresas capitalistas, seus donos e sócios. Na ocasião, discutirá o tema "A Deso pública como garantia do direito humano de acesso à água aos sergipanos" o Phd e Professor em Saneamento Luiz Roberto Santos Moraes, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

"Estes dois parlamentares de esquerda sempre tiveram postura e compromisso contrários às privatizações dos bens públicos e apoiam, integralmente, a luta dos SINDISAN e dos trabalhadores da DESO contra a privatização da Companhia. Dialogamos com esses dois companheiros parlamentares e eles estarão realizando essa audiência pública, com o apoio da FNU e da CUT, através do companheiro e presidente Dudu Marques. É muito importante que a categoria e a população sergipana compareçam a essa audiência, porque assim poderemos discutir e esclarecer o que, verdadeiramente, está em jogo nessa nova tentativa de privatização da DESO. São interesses meramente mercadológicos e eleitoreiros, e não de interesse do povo sergipano", esclarece Sérgio Passos, presidente do SINDISAN.



Ainda segundo Passos, haverá uma ampla mobilização convidando os demais parlamentares das duas Casas (Ales e Câmara de Aracaju), assim como parlamentares e a população da Grande Aracaju e de outros municípios sergipanos que são atendidos pela Companhia.

"Uma possível privatização da DESO afetará a população de 71 municípios. É bom lembrar que a DESO, mesmo com alguma dificuldade, decorrente não da incapacidade de seus trabalhadores, mas de gestão e ingerências políticas, atende a população desses municípios sem distinção econômica, a baixo custo tarifário; já uma empresa privada vai priorizar o atendimento de áreas com maior densidade populacional e àqueles que podem pagar as tarifas que serão elevadas, com certeza, porque o objetivo principal será o lucro. Nós temos muitos exemplos de cidades onde água e esgoto foram privatizados e não houve avanço algum na universalização do acesso e a população mais carente ficou desassistida, com muitas pessoas deixando de pagar a tarifa por ser cara demais. Privatizar não é a solução. É só observarem o caso das teles brasileiras, que foram privatizadas e hoje são só proble-

mas para o povo", enfatizou.

"Então, estaremos convidando todos os trabalhadores da DESO e também a população sergipana para essa audiência pública, porque um tema tão importante como este, de garantia de um direito humano e sagrado, que é o do direito de acesso à água, não pode ser apenas discutido nos gabinetes dos burocratas. A população precisa estar informada e opinar sobre o assunto", defende o presidente do SINDISAN.



▲ Professor Luiz Roberto Moraes, da UFBA



**"A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos."
(Montesquieu)**

INSEGURANÇA

ETA de Riachuelo é de novo assaltada



Mais uma assalto em unidades da DESO, e novamente na ETA da cidade de Riachuelo. Desta vez os marginais, em número de quatro e todos fortemente armados, agiram com extrema violência. Como se já soubessem o horário da troca de turno (pela manhã), talvez para aumentar o número de vítimas, os bandidos se apossaram de tudo que pudessem carregar dos trabalhadores: dinheiro, documentos, relógios, celulares e, por fim, a arma do vigilante, que estava guardada em um cofre, o qual eles arrombaram.

Os companheiros sofreram todo tipo de violência: espancamento, ameaças de morte, xingamentos e por pouco não houve disparo em um de nossos colegas, pois esta era a intenção de um dos componentes do bando. Felizmente, os meliantes chegaram a conclusão de que não havia necessidade de matar alguém.

O SINDISAN insiste em afirmar que não existe casualidade para um fato tão grave como este. É bem fácil para alguém que não esteve presente afirmar que se trata de algo fortuito e que tudo não passou de casualidade.

Sempre defendemos que a Direção da DESO precisa ouvir as ponderações feitas

pelo Sindicato em questões relativas à segurança das unidades da DESO, a fim de dificultar o máximo possível a entrada de meliantes no interior das estações, usando os recursos hoje disponíveis, que sabemos não custar tão caro, como instalação de cercas tipo concertinas, câmeras de filmagem, sensores de presença, alarmes sonoros e outros itens do gênero. Esses itens atenuariam sobremaneira o acesso de pessoas indesejáveis.

Diante do gravíssimo caso ocorrido, o SINDISAN teve uma reunião com a Direção da DESO para discutir este e os demais problemas que assolam e inferizam a vida de nossos companheiros de trabalho. Na reunião, a direção da Companhia se comprometeu em adotar medidas urgentes, onde se fizerem necessárias, para dificultar ou impedir o acesso de meliantes nas unidades.

Apriori, essas medidas serão adotadas na Caixa de Passagem de Malhada dos Bois e na ETA de Riachuelo. Esperamos que sejam ampliadas o quanto antes, até para que os companheiros que trabalham em outras unidades mais isoladas não sofram tanto com o estresse da falta de segurança. Que o diga o pessoal da Captação da Poxim II.



▲ **REGISTRO** | Na luta contra a privatização da DESO, a direção do SINDISAN foi recebida pelo Senador Eduardo Amorim (PSDB), no último dia 30, em seu gabinete. Na ocasião, o Senador repudiou qualquer tentativa de venda da Companhia e se colocou à disposição para dialogar com a bancada sergipana no Senado para apoiar a luta do sindicato.

AMEAÇA

Governo Temer quer privatizar FAT, alerta CUT

Passa pelos planos do governo federal liberar os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para que possam ser acessados pelos bancos privados. A medida significa a “privatização do FAT”, afirma o conselheiro do Codefat e secretário de Administração e Finanças da Central Única dos Trabalhadores, Quintino Severo.

De acordo com o dirigente, a medida, que só pode ser implementada através de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC), deve impactar o acesso da classe trabalhadora ao seguro desemprego ou mesmo o direcionamento dos recursos para a geração de emprego e renda às empresas.

“Esse serviço é uma exclusividade dos bancos públicos, em especial da Caixa. Não é difícil de imaginar que os bancos privados cobrem uma taxa para que o trabalhador acesse ao seguro desemprego, ou que o trabalhador não tenha que comprar um produto do banco para acessar ao abono salarial”, afirmou Quintino Severo.

Segundo o jornal Folha de S. Paulo, o governo entende que “a iniciativa amplia a concorrência” entre os bancos. A tese é rebatida pelo dirigente Cutista, para quem “o banco público tem que ter uma política diferenciada”.

(Fonte: site da CUT)



PERIGO

Novo acidente com cloro gasoso quase mata operador no Prata

Aconteceu um novo acidente com cilindro de cloro gasoso na Captação do Prata. Desta vez, com gravidade bem maior, chegando inclusive a ser necessário acionar uma unidade do SAMU para socorrer o trabalhador acidentado. O acidente expôs, de forma bem clara, a extrema necessidade de se fazer reformas urgentes em quase todas as unidades da DESO que trabalham com cilindros de gases em alta pressão.

Aliás, o SINDISAN já vinha fazendo constantes denúncias relativas a esta questão, e continuará denunciando, quantas vezes se fizerem necessárias, primando sempre pela integridade física dos trabalhadores, da população no entorno das unidades e pela preservação do meio ambiente.

Lamentamos que mesmo com a admissão de novos profissionais na área de Segurança do Trabalho, na prática, não vemos ações que venham a confirmar que algo de positivo tenha acontecido naquele importante setor e surtisse efeito prático no dia a dia dos trabalhadores.

Prova incontestável destas afirmações

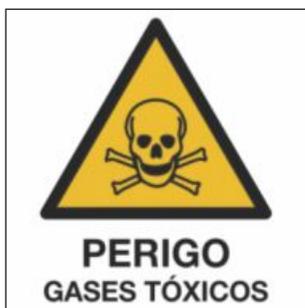
podem ser percebidas, na Capital e, principalmente, no interior do estado, com a ausência de técnicos de Segurança acompanhando os trabalhadores nos serviços de escavação de valas, escoramentos, implantação de adutoras e redes de distribuição, intervenções em painéis elétricos etc.

Parece que somente a teoria é levada em consideração para os componentes desse estratégico setor. Mas isso precisa mudar urgentemente, pois mortes já ocorreram em serviços como os citados acima (mas ainda não aconteceu com cloro).

Sabemos que bastam atos falhos ou a negligência de alguns para que acidentes aconteçam. É preciso mudar

drasticamente esta lógica terrível, que infelizmente só recai sobre os trabalhadores, que muitas vezes pagam com a própria vida.

E ainda causa-nos espanto que, diante de todos esses acidentes que vêm ocorrendo, a DESO ainda insista em não reconhecer a insalubridade dessas áreas e o risco existente nelas. Até quando? Até um trabalhador morrer?



S. CRISTÓVÃO

Salários estão sendo pagos

A Prefeitura de São Cristóvão realizou, no último dia 13, o pagamento dos salários dos trabalhadores do SAAE referentes aos meses de novembro e dezembro, além do décimo terceiro de 2016. Como sempre denunciamos no Água Quente, o último reajuste salarial da categoria foi em 2010, pago em fevereiro de 2011.

O sindicato sempre participou na mesa de negociação com todos gestores que passaram pela direção da Autarquia, e sempre estes mesmos gestores diziam que o SAAE não tinha condições de conceder reajustes, e mesmo quando colocado pela Superintendência Regional do Trabalho e até pelo Ministério Público do Trabalho, esses órgãos não eram respeitados pela direção do SAAE.

Um ex-diretor da Autarquia informou a um diretor do SINDISAN que no SAAE havia trabalhadores comissionados que recebiam muito mais que os trabalhadores efetivos. Recentemente, o sindicato recebeu documentos que também comprovavam a existência de comissionados que nunca trabalharam ou foram vistos no SAAE. O único trabalho deles era o de irem ao banco sacar os seus salários. Isso precisa ser revisto pela atual Administração urgentemente.

ASSEMBLEIA GERAL

A Direção do SINDISAN convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da DESO para uma Assembleia Geral, a ser realizada no dia 11/2, sábado, às 9 horas, em sua sede, para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Informes;
2. Campanha contra a privatização da DESO;
3. O que ocorrer.

A Direção



▲ **MOBILIZAÇÃO** | Na sexta-feira, 03, o SINDISAN realizou uma assembleia de base, no pátio central da DESO, para dar informes sobre as ações políticas e jurídicas que o sindicato vem realizando contra uma possível privatização da Companhia. A adesão foi grande.

ALERTA

Imposto Sindical deve ser recolhido para o SINDISAN

Uma aviso aos companheiros e companheiras. Em março próximo, será descontado de cada trabalhador o valor referente a um dia de trabalho. É o Imposto Sindical Anual ou Contribuição Sindical Urbana, que é diferente da mensalidade sindical, que é paga mensalmente pelo trabalhador que se filia ao sindicato.

Da arrecadação do Imposto Sindical, 60% vem para o sindicato e os outros 40% são divididos entre governo, federações e confederações. E é graças a este imposto que podemos realizar algumas ações que exigem um maior aporte de recursos, como troca dos veículos do sindicato, reforma da sede e campanhas. Este ano, vamos utilizar uma boa parte dos recursos do Imposto Sindical para uma campanha de mídia contra a privatização da DESO.

Infelizmente, tem alguns companheiros/as que, mesmo trabalhando em empresa de saneamento, portanto, sua base sindical é associada ao SINDISAN, acabam descontando o imposto para outros sindicatos. Lembramos que essas entidades não demonstraram qualquer compromisso na defesa da DESO como patrimônio público e contra a sua privatização. Portanto, não demonstraram qualquer compromisso com os trabalhadores da DESO. Só estão interessadas em arrecadar o Imposto Sindical.

Assim, pedimos aos companheiros e companheiras que procurem o setor responsável na DESO e autorizem o desconto do seu dia de trabalho para o SINDISAN, pois esta contribuição será de fundamental importância para fortalecer a luta contra a privatização da DESO e para a garantia do seu emprego.



DESGOVERNO

Com Temer, desemprego cresceu e qualidade do trabalho piorou

O golpe que levou Michel Temer (PMDB) à condição de presidente do Brasil prometia o fim da corrupção e da crise. Nem uma coisa, nem outra. Seis ministros tiveram de deixar seus cargos por denúncias de corrupção, outros 16 são investigados e o desemprego não para de crescer.

Para o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o fracasso tem como principais fatores uma fórmula que mistura crise política com queda nos investimentos públicos, privados e a política recessiva responsável pelo aumento do desemprego e pela queda da demanda e da arrecadação pública. Com isso, conforme divulgado no último dia 31 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o desemprego atingiu 12% da população. E até nisso Temer mostra não ser confiável.

Os dados do desemprego são uma fotografia do momento, enquanto a média pode confundir porque não demonstra que, ao longo de 2016, o desemprego cresceu e fechou o ano com 12,3 milhões de pessoas sem trabalho. Mas, como forma de diminuir o prejuízo, os dados informados consideravam a média anual, o que fez muitos veículos divulgarem que o desemprego estava meio ponto percentual abaixo, 11,5%.

Outro método que dá uma ideia de trabalho feito às pressas é a forma de divulgação. Habitualmente, além de um relatório resumido de 10 páginas, o IBGE apresentava outro bem maior com recortes específicos de gênero e região para dar uma melhor ideia de on-

de estavam os focos de retração no emprego. Isso não ocorreu desta vez, tento o instituto preferido apenas a versão resumida.

PERMANECE RUIM

De qualquer modo, os índices oficiais permitem verificar que a política de Temer promove menos carteira assinada e piores trabalhos. O Dieese aponta que o ano terminou com uma queda de 3,9% no número de trabalhadores com carteira assinada quando comparado com o 3º trimestre de 2016. Também houve um aumento de 2,4% no total de trabalhadores sem carteira assinada, comparando os mesmos períodos.

De acordo com o Dieese, o cenário é de aumento no número de pessoas que desistiram de procurar um novo emprego, aumento da informalidade, aumento do tempo de procura por uma nova inserção ocupacional e redução do aumento real médio dos salários.

A indústria que se empenhou em financiar o golpe, liderada pela Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), amargou uma queda de 7,1% na produção física. O setor de comércio ficou logo atrás com queda de 6,4% nas vendas de varejo e 9,1% nas vendas de varejo ampliado (como veículos e material de construção).

